



XXII

O irmãozinho

Quando nasceu Antoninho,
Disse vovó, com carinho:

— Nesta adorável criança,
Temos mais uma esperança!

Ganhamos um novo amigo
Que procura nosso abrigo.

E' um Espírito que vem
Buscar a verdade e o bem;

Crescerá, junto de nós,
Terá fôrça, terá voz...

Agora, é um bebê risonho,
No berço feito de sonho;

Amanhã, que se comporte,
Será homem nobre e forte.

— 42 —





Seu coração está cheio
Da grande luz de onde veio.

Ele volta ao nosso nível
Da imensa esfera invisível,

Procurando amor e luz
Para servir a Jesus.

Em seguida, vovòzinha
Beijou-lhe a face branquinha,

E falou, findo o intervalo:
— Deus nos ajude a guardá-lo.

